



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



17ª Reunião Ordinária da Comissão Estadual P2R2

Data:	29 de outubro de 2015			
Horário	Previsto	09h00min	início	09h20min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">■ Apresentação do IAP: licenciamento ambiental.■ Encaminhamento do GT.■ Informações sobre o Curso de SCI.■ Apresentação da Nova Diretriz de Fiscalização integrada, com discussão do Capítulo referentes à fiscalização em empresas.			
Participantes:	Thiago Fernando Bonetti, ANTAQ; Fabiana Carvalho da Silva, ANTT; Ten. Marcos Paluch, BPMA; Cap. Jonas Emmanuel B. P., Corpo de Bombeiros; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC; Walter Kugler, CRQ-IX; Elisa Beatriz T. Ribas, DER; Narayana Rohn Cardozo, DER; Rosana Scaramella, DER; Asp. Jéssica S. Bento, EB; André Aguiar, FETRANSPAR, Tania Rumi Muraoka, IBAMA; José Joaquim Crachineski, IBAMA; João Jubery, REER; Vera Harumi Kuranishi, CREA-PR; Rossana Baldanzi, IAP; Ivonete C. S. Chaves, IAP.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Solange	Deu início à reunião.
Ten. Vidal	Apresentou a pauta da reunião.
Ivonete	<p>Fez apresentação sobre o Licenciamento Ambiental a cargo do IAP.</p> <p>Apresentou a estrutura organizacional do IAP e sua distribuição no estado. Apresentou as principais legislações acerca do licenciamento ambiental utilizadas pelo IAP, os empreendimentos que são alvos do licenciamento ambiental pelo IAP. Abordou os tipos de licença utilizados para os empreendimentos: LAS (Licença ambiental simplificada), LP (Licença Prévia), LI (Licença de Instalação) e LO (Licença de Operação); e a Autorização Ambiental, a qual recai sobre atividades temporárias que não caracterizam instalações. Expôs sobre o licenciamento de veículos de transporte de resíduos.</p> <p>Os autônomos devem possuir a autorização ambiental licenciamento para o transporte. A autorização é válida por 1 ano.</p> <p>As pequenas empresas que fazem o transporte de cargas perigosas (transportadoras) devem cadastrar seus veículos, sendo que é emitida a LAS quando a frota não ultrapassa 5 caminhões e a licença completa (LP, LI, LO) quando a quantidade é ultrapassada. Validade de 2 anos.</p> <p>As empresas devem apresentar um Projeto de Controle Ambiental para obterem o licenciamento ambiental.</p> <p>Atualmente foi implementado, também, um sistema de gestão ambiental, através do qual as licenças são geradas. As informações são registradas pelas próprias empresas. O sistema é acessado através do endereço www.sga.pr.gov.br.</p> <p>Houve questionamentos no que se refere à padronização das informações constantes no Projeto de Controle Ambiental. No entanto, atualmente não há padronização do que as transportadoras devem incluir como informação neste documento. Os planos que devem ser apresentados pelas empresas cujo potencial poluidor está nas instalações físicas possuem padronização. Está definido em</p>

	Resolução.
Ten. Vidal	Informou sobre o andamento do curso de SCI, que estava em sua segunda semana.
Ten. Vidal	Com relação ao workshop que seria feito para a validação do plano de contingência, uma vez que há contenção orçamentária, informou que será feita uma tentativa através do ambiental de educação à distância do CEPED (Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres)
Ten. Vidal	Apresentou o Capítulo 1 da Diretriz de Fiscalização: Fiscalização Rodoviária de Produtos Perigosos. Os participantes concordaram em colocá-la em aplicação. Poderão ser feitas modificações futuras com base nas experiências.
Ten. Vidal	Apresentou o Capítulo 2 da Diretriz de Fiscalização: Fiscalização em Empresas de Armazenamento, Produção e Manuseio de Produtos Perigosos. Os apontamentos que foram feitos serão modificados, conforme a discussão na incluídos no referido documento para envio e análise, de maneira a possibilitar a ratificação do documento para aplicação prática.
Cap. André Lopes	Informou que entrou em vigor, através da NR 26, a obrigatoriedade das empresas de classificarem e rotularem os produtos perigosos conforme o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos). Agora, as embalagens deverão possuir além do rótulo de risco e diamante de Hommel, os rótulos do GHS.
Kugler	Empresas químicas e químicos se cadastram para exercer as atividades no CFQ (Conselho Federal de Química).
Ten. Vidal	Os participantes foram divididos em três grupos para aplicação da primeira etapa do Marcos Lógico para definição das metas da CEP2R2 para 2016. Nesta etapa foi solicitado que se elencassem os principais problemas referentes a produtos perigosos que são vislumbrados. Deverá ser dada continuação ao processo na próxima reunião para possibilitar a decisão das prioridades.
Ten. Vidal	Às 12h00min foi encerrada a reunião.

DELIBERAÇÕES

- Ivonete encaminhar ao Ten. Vidal a legislação referente às informações do Projeto de Controle Ambiental.
- Encaminhamento de novas sugestões para os problemas existentes relacionados a produtos perigosos no Estado do Paraná.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Diretriz de Fiscalização em Empresas.
- Novas estratégias no direcionamento da CEP2R2

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 3 de dezembro de 2015
Horário: 09h00min
Local: Local: SETCEPAR
Endereço: Rua Almirante Gonçalves, nº 1966, Rebouças, Curitiba – PR, CEP 80.250-150

Thiago Fernando Bonetti

ANTAQ

Fabiana Carvalho da Silva

ANTT

Ten. Marcos Paluch
BPMA

André Aguiar
FETRANSPAR

Cap. Jonas Emmanuel B. P.
Corpo de Bombeiros

Tania Rumi Muraoka
IBAMA

Ten. Marcos Vidal da Silva Junior
CEPDEC

José Joaquim Crachineski
IBAMA

Walter Kugler
CRQ-IX

João Jubery
REER

Elisa Beatriz T. Ribas
DER

Vera Harumi Kuranishi
CREA-PR

Narayana Rohn Cardozo
DER

Rossana Baldanzi
IAP

Rosana Scaramella
DER

Ivonete C. S. Chaves
IAP.

Asp. Jéssica S. Bento
EB